



ABOP

EDITORIAL

A publicação deste número da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RevBOP) acontece no intervalo entre as Conferências Internacionais de Orientação em A Coruña - Espanha (setembro de 2004) e em Lisboa-Portugal (setembro de 2005). Grupos de pesquisadores desses e de outros países se organizaram para a realização das conferências em parceria com a *International Association for Educational and Vocational Guidance* (IAEVG/AIOSP). Trata-se de eventos internacionais que visam a debater teorias, práticas e políticas públicas em diferentes contextos e cenários internacionais. Conectada com o que acontece em outros países e preocupada com as questões brasileiras, neste domínio, a Associação Brasileira de Orientadores Profissionais (ABOP) realizará, em setembro de 2005, o VII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional em Belo Horizonte, Minas Gerais. Orientadores Profissionais de diferentes regiões do país se reunirão no evento para apresentar seus trabalhos, compartilhar experiências, debater idéias e propor políticas públicas. Os congressos nacionais e internacionais constituem espaços apropriados para encontros profícuos entre profissionais e pesquisadores, canais efetivos de discussão das práticas e da produção do conhecimento.

O conhecimento científico, por sua vez, encontra também espaço para divulgação mais sistematizada do saber na Revista Brasileira de Orientação Profissional, uma publicação semestral da Associação Brasileira de Orientadores Profissionais (ABOP) em parceria com a Vetor Editora Psico Pedagógica, de São Paulo, e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP).

Pesquisadores que atuam em diferentes instituições brasileiras a identificam como possibilidade de congregação e difusão do conhecimento em Orientação Profissional. É a única revista exclusivamente dedicada a esse domínio, de âmbito nacional, como é possível observar mediante uma simples busca no Index Psi Periódicos, o que difere da amplitude de publicações na área da Psicologia e da Educação, por exemplo. A RevBOP constitui-se, assim, em um veículo de divulgação da produção científica brasileira, alcançando outros países, sobretudo da América Latina.

Nessa direção, Sérgio Rascovan, psicólogo argentino, contribui com uma revisão crítica acerca do conceito *vocacional*. Em seu artigo teórico, parte do reconhecimento das dimensões subjetiva e social no campo vocacional, objetivando desconstruir um dos conceitos que mais fortemente instituíram os discursos e as práticas de orientação vocacional, na Argentina e no Brasil. O autor parte da revisão do conceito de identidade pessoal e relaciona-o com o de subjetividade; questiona ainda a categoria “vocação” e propõe uma perspectiva transdisciplinária que articule o subjetivo-singular (dinâmica do desejo e do prazer) com as influências do contexto e as modalidades mutáveis dos objetos a escolher.

No cenário brasileiro, estão sendo desenvolvidos estudos sobre tópicos específicos no campo do comportamento vocacional. Relações entre estilos cognitivos e interesses vocacionais foram analisadas por Mauro de Oliveira Magalhães, Verônica Martinuzzi e Marco Antonio Teixeira no segundo artigo. Essa pesquisa investigou relações entre a teoria das personalidades vocacionais de J. Holland e a teoria da independência de campo de H. Witkin. Os autores apontam a necessidade de outras pesquisas.



O terceiro artigo, de Ana Lúcia Ivatiuk e Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral, discorre sobre algumas propostas de análise do comportamento para a orientação profissional. O estudo apresenta um levantamento bibliográfico dos trabalhos de orientação profissional, identificando qual seria a relevância deste campo de pesquisa para a análise do comportamento.

A orientação profissional no contexto da educação e do trabalho é apresentada e discutida no quarto artigo, de Lucy Leal Melo-Silva, Maria Célia Pacheco Lassance e Dulce Helena Penna Soares. Consiste em um estudo, de natureza teórica e descritiva, que visa a refletir criticamente sobre algumas práticas instituídas em orientação profissional no Brasil, as trajetórias e os principais construtos teóricos que fundamentam os procedimentos de intervenção, que influenciam e são influenciados por políticas públicas nos “processos educacionais e de produção”.

Ampliando o campo de visão da orientação profissional para além dos processos educacionais e de produção, dois artigos contribuem para a compreensão da relação “ser humano-trabalho”, do saber e do fazer em processos de intervenção e pesquisa, desta vez no contexto da “saúde e trabalho”. Assim, o quinto artigo, de Cláudia Pires da Silva, Andréa Regina Rosin e Norma de Fátima Garbulho, descreve as implicações psicossociais para o acidentado de trabalho reinserido no mercado de trabalho e o desempregado. Com base em dados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), as autoras registram os elevados índices de acidentes de trabalho e discutem questões como as dificuldades da pessoa acidentada em retornar ao trabalho, os sentimentos de não aceitação da deficiência e o baixo grau de tolerância da sociedade.

Elaine Luiza Bressan, Ana Maria Azevedo de Godoy e Maria Cristina Frollini Lunardelli contribuem com o sexto artigo sobre o tema saúde mental e trabalho, notadamente sobre a intervenção nas relações entre adolescentes trabalhadores e empresa, uma prática emergente do psicólogo organizacional. Consiste em um estudo que tem como meta contribuir para a promoção da saúde mental de adolescentes trabalhadores, por meio de intervenções nas relações de trabalho.

A conjunção de esforços dos assessores *ad hoc*, do Conselho Editorial e dos próprios autores, atendendo às solicitações requeridas durante o processo editorial possibilitou a disponibilização deste número. A todos que contribuíram para a conclusão dos trabalhos, nosso especial agradecimento. O Conselho Editorial espera mais uma vez que a comunidade científica receba com entusiasmo o resultado deste trabalho, e que o mesmo se constitua em mola propulsora para que mais e mais estudos sejam submetidos à publicação.

Desejamos uma agradável e, ao mesmo tempo, instigante leitura!

Lucy Leal Melo-Silva
Editora